

A responsabilidade social universitária nos currículos de Engenharia¹

NATASCHA VAN HATTUM-JANSSEN²

MARIA SANCHÉZ-FERNANDÉZ³

SUSANA CAIRES⁴

SHEILA KAHN⁵

Resumo

Este trabalho está integrado em uma colaboração internacional entre quatro universidades, pertencentes a países diferentes, e pretende contribuir para uma comparação das perspectivas existentes entre Espanha, Portugal e México, para a inovação curricular na área profissional de Engenharia. Neste artigo, iremos apresentar perspectivas comparadas dos alunos dos cursos de Engenharia de quatro universidades iberoamericanas: em Portugal, a Universidade do Minho; na Espanha, a Universidade da Coruña; e duas universidades pertencem ao México, a Autônoma de Aguascalientes e a de Guanajuato. Analisamos as percepções de alunos sobre o lugar da responsabilidade social no currículo dos cursos, assim como o que é vivenciado e experienciado pelos alunos naquilo que diz respeito à responsabilidade social, no senso amplo no ambiente das experiências na sociedade em geral e específico no ambiente universitário. Para a coleta dos dados, utilizamos o instrumento qualitativo denominado grupo focal. Este trabalho pretende contribuir para a inovação curricular e educacional na educação superior. As preocupações com a responsabilidade social foram, em junho de 2012, debatidas em escala global pelo Rio+20. Urge debater a problemática da Responsabilidade Social Universitária (RSU), pois as instituições de ensino superior são agentes privilegiados no que diz respeito à sedimentação da importância da temática junto aos alunos, à ação docente e à sua gestão. A área de Engenharia, aqui tratada mais especificamente, é fulcral para a criação de um futuro sustentável, pois é composta de atividades profissionais com grande impacto em termos da tríade da responsabilidade social, envolvendo, conjuntamente, seus aspectos ambientais, econômicos e sociais.

Palavras-chave: Responsabilidade social; currículo; grupos focais.

Abstract

This work is integrated in an international collaboration among four universities, belonging from different countries, and it aims to contribute for a comparison of perspectives among Spain, Portugal and Mexico, regarding a curriculum innovation in the area of professional engineering. In this article we will present perspectives compared from students of Engineering from four Iberoamerican Universities: in Portugal, the University of Minho, in Spain, the University of Coruña, and two universities belong to Mexico- that from Autonomous Region of Aguascalientes and the other from Guanajuato. We analyzed the perceptions of students about the place of social responsibility in the curriculum of the courses, by examining what is lived and experienced by students in what concerns the Social Responsibility in the broad sense of the experiences in the environment, in society in general and in specific university environment. To collect the data we used the qualitative instrument called focal group. This work aims to contribute to the educational and curricular innovation in Higher Education. The concerns about social responsibility had been discussed in June 2012, on a global scale, in Rio+20. Urging discuss the issue of University Social Responsibility (USR), because higher education institutions are privileged agents with respect to sedimentation of the importance of this topic to the students, the teaching action and academics management. The area of Engineering, here treated more specifically, is a key to creating a sustainable future, for composing professional activities that have a major impact in terms of the triad of social responsibility, jointly involving its environmental, economic and social.

Keywords: Social responsibility; curriculum; focus groups.

Resumen

Este trabajo se integra en una colaboración internacional entre cuatro universidades, pertenecientes a diferentes países, y su objetivo es contribuir a una comparación de perspectivas entre España, Portugal y México, para la innovación curricular en el área de la ingeniería profesional. En este artículo, vamos a presentar las perspectivas comparadas a los estudiantes de Ingeniería de Universidades Iberoamericana cuatro: en Portugal, la Universidad de Minho, en España, la Universidad de la Coruña, y dos universidades pertenecen a la Comunidad Autónoma de México, Aguascalientes y Guanajuato. Se analizaron las percepciones de los estudiantes sobre el lugar de la responsabilidad social en el currículo de los cursos, mediante el examen de lo que se vive y se experimenta por los estudiantes en lo que se refiere a la responsabilidad social en el sentido amplio de las experiencias en el medio ambiente en la sociedad en general y en el ámbito universitario específico. Para recoger los datos se utilizó el instrumento cualitativo llamado el grupo focal. Este trabajo tiene como objetivo contribuir a la innovación educativa y curricular en la Educación Superior. La preocupación por la responsabilidad

social fueron, en junio de 2012, debatidos en una escala global de Rio+20. Instar a discutir el tema de la Responsabilidad Social Universitaria (RSU), ya que las instituciones de educación superior son agentes privilegiados con respecto a la sedimentación de la importancia de este tema para los estudiantes, la acción docente y su gestión. El área de Ingeniería, aquí tratado más específicamente, es la clave para crear un futuro sostenible para la composición de las actividades profesionales tienen un importante impacto en términos de la tríada de la responsabilidad social, con la participación conjunta de su medio ambiente, económico y social. Palabras-clave: Responsabilidad social; currículo; grupos de enfoque.

Introdução

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é um conceito relacionado às necessidades das companhias para serem não somente competitivas, mas também sustentáveis, e se refere a e na relação das companhias com seu entorno socioambiental, incluindo questões laborais (FERNÁNDEZ SÁNCHEZ, 2011). A RSC tem também ganhado atenção na educação superior, sendo relacionada a um amplo espectro de atividades que ocorreram nas universidades, especialmente na dimensão ambiental (WRIGHT, 2004). À parte das questões de responsabilidade social da instituição, seu papel nos currículos dos diferentes níveis de programas/cursos também precisa ser discutido.

A Universidade de La Coruña (Espanha) a Universidade do Minho (Portugal), a Universidade de Guanajuato (México) e a Universidade Autónoma de Águas Calientes (México) iniciaram, em 2012, um projeto de pesquisa focado nas representações dos estudantes, professores e gestores universitários, relativas ao conceito e práticas da responsabilidade social na educação superior. Ao nível do estudante e do professor o foco está sobre o papel da responsabilidade social no currículo e procura responder questões sobre se e como os estudantes são preparados para assumir um papel social, econômico e ambiental responsabilmente ativo em suas futuras carreiras profissionais. Ao nível da gestão o foco está na incorporação da responsabilidade social na missão da universidade, o papel dos agentes decisores na responsabilidade social praticada no *campus* e no conteúdo dos cursos e na relação entre pesquisa e responsabilidade social.

Em um primeiro momento, neste projeto exploratório, foram feitos grupos focais com estudantes das quatro universidades participantes.

A responsabilidade social

A responsabilidade social tem sua origem na atividade das companhias e é uma questão relevante em diferentes tipos de organização. Para instituições de educação superior, a consciência dos aspectos sociais, econômicos e ecológicos, nos seus contatos com os estudantes, pais, fornecedores, companhias e sociedade em geral, é importante. Eles têm que estar conscientes dos seus colaboradores e do impacto que suas atividades podem ter sobre estes e na sociedade em geral.

Embora o número de estudos sobre a responsabilidade social acadêmica esteja aumentando, é ainda limitado comparado ao número de estudos sobre a responsabilidade social corporativa. Hill (2004) argumenta que os professores na educação superior dão mais atenção ao que eles ensinam do que a analisar o comportamento, a ética e os valores da gestão, quando lidando com questões da responsabilidade social. Como no contexto corporativo, a responsabilidade social acadêmica também aparece como de difícil definição, e múltiplas definições e interpretações existem.

A primeira dificuldade na definição da responsabilidade social no contexto da universidade é a falta de consenso, como explanado por Dahlsrud (2008), uma falta de consenso também vista na documentação da União Europeia, em que em uma definição do “Livro Verde” de 2001⁶ tem-se que esse é “[...] um conceito por meio do qual as companhias decidem voluntariamente contribuir para uma sociedade melhor e um ambiente mais limpo”, a qual foi transformada em uma nova definição cerca de dez anos depois para “[...] a responsabilidade das empresas para com seus impactos na sociedade”, na estratégia renovada da União Europeia em relação à RSC para 2011-2014⁷.

Matten e Moon (2008) identificam três dificuldades para definir a RSC: é um conceito facilmente contestado, internamente complexo e tem regras abertas de aplicação; é um termo guarda-chuva, sobrepondo-se com outros termos; é um fenômeno dinâmico. A diversidade de conceitos e as dificuldades em defini-los também podem ser encontradas nos trabalhos de Secchi (2007) e Garriga e Melé (2004).

Metodologia

Como mencionado anteriormente, o presente estudo é parte de uma pesquisa internacional mais ampla, envolvendo três países – Portugal,

Espanha e México – e quatro universidades diferentes (uma portuguesa, uma espanhola e duas mexicanas). O projeto de pesquisa tem seu foco sobre as representações de três dos principais atores no cenário universitário, em relação ao conceito e as práticas de Responsabilidade Social Universitária (RSU): (i) os estudantes; (ii) os reitores de educação e os professores; (iii) os gestores administrativos. Em uma tentativa de ter um quadro mais amplo dessas representações, estudantes e professores de quatro áreas diferentes foram envolvidos: (i) Artes; (ii) Educação; (iii) Engenharia e Tecnologia; (iv) Economia e Administração. Neste artigo, a ênfase está nas perspectivas dos estudantes de Engenharia e de Tecnologia.

Participantes

O estudo incluiu um total de 29 estudantes de Engenharia e Tecnologia das quatro universidades e dos três países envolvidos neste consórcio de pesquisa: 10 estudantes da Universidade de La Coruña (Espanha), 4 estudantes da Universidade de Guanajuato (México), 7 estudantes da Universidade Autónoma de Águas Calientes (México) e 8 estudantes da Universidade do Minho (Portugal). Todos esses estudantes estavam cursando o primeiro ou o segundo ano do programa de mestrado ou o penúltimo ano de um curso de cinco anos, integrado ao programa de mestrado.

Instrumentos

Para identificar as representações dos estudantes de Engenharia e Tecnologia sobre a RSU, um grupo focal foi conduzido em cada universidade participante ($n=4$). Cada grupo focal envolveu de 4 a 10 estudantes e foi dirigido por uma equipe composta por um moderador e um moderador assistente. Cada um dos grupos focais foi audiogravado e foram tomadas notas adicionais em relação às intervenções dos estudantes. O script foi aplicado na língua nativa dos estudantes e continha 15 questões.

Procedimentos

Em um primeiro estágio da pesquisa, os reitores de Educação foram contatados para contextualizar e clarificar os objetivos do projeto

de pesquisa e obter autorização para a coleta dos dados e para solicitar o contato com os estudantes. Em um segundo estágio, os estudantes foram contatados: (i) durante as aulas ou (ii) eletronicamente (via e-mail ou Facebook).

Antes de começar a coleta de dados, os estudantes foram informados sobre o tema e os objetivos do estudo, bem como sua natureza confidencial e voluntária. O anonimato foi também garantido e comunicado. Durante a sessão do grupo focal, o moderador foi responsável por facilitar a discussão, encorajando todos a falar, e por tomar notas, que poderiam informar questões potenciais emergentes. O moderador assistente ficou responsável por tomar notas, gravar a sessão e prover a verificação dos dados.

Resultados

Os quatro grupos focais tiveram lugar em duas universidades mexicanas, uma espanhola e uma portuguesa. Os grupos focais de uma das universidades mexicanas e da universidade portuguesa envolveram estudantes de Engenharia Industrial, enquanto que a outra universidade mexicana e a universidade espanhola envolveram estudantes de Engenharia Civil. As sessões duraram entre 25 minutos e 63 minutos. Em cada um dos grupos focais houve a participação de 4 a 10 estudantes. Os resultados estão apresentados de acordo com as questões que foram discutidas nos grupos focais.

No começo da sessão, os estudantes foram indagados se estavam familiarizados com o conceito de responsabilidade social. Em três das quatro universidades eles não se mostravam familiarizados com o conceito. Somente um estudante da universidade portuguesa e um de uma das universidades mexicanas conhecia o conceito, devido ao envolvimento com a política e ao envolvimento com caridade. Na outra universidade mexicana, todos os estudantes se mostraram familiarizados com o conceito de responsabilidade social e explicaram que este significa ser responsável pelos próprios atos e por colocar a si mesmo no lugar da outra pessoa. A responsabilidade social, de acordo com esses estudantes, relaciona-se com ser justo e imparcial.

Definir o conceito leva mais a descrições gerais, como fazer o bem para a sociedade, agir de modo a que outros possam se beneficiar e estar consciente das pessoas que estão ao seu redor. Nenhum contexto ou dimensões específicos foram distinguidos. Depois de uma breve explicação do que diz respeito à responsabilidade social neste estudo – a integração voluntária, pelas companhias, com preocupações econômicas, sociais e ecológicas, em suas operações comerciais e em seus contatos com os colaboradores –, todos os estudantes foram capazes de pensar em exemplos: uma oficina sobre ecossustentabilidade (Universidade do Minho), o Greenpeace (Guanajuato), a Câmara Mexicana de Construção Industrial, que ajuda crianças com queimaduras, a Cruz Vermelha, que colabora em casos de desastres naturais (Águas Calientes) e companhias alimentícias, que doam alimentos para a caridade (Coruña). Uns poucos estudantes estavam envolvidos com iniciativas de responsabilidade social. Um dos estudantes portugueses era politicamente ativo, dois estudantes de Águas Calientes tinham papel ativo em ações de caridade e um dos estudantes de La Coruña estava envolvido em ações de reciclagem na companhia em que trabalha. A maioria expressou uma opinião positiva em relação a iniciativas para a responsabilidade social na sociedade e com iniciativas nas quais eles gostariam de participar. Os estudantes dos quatro grupos tinham opiniões diferentes sobre os motivos de as companhias envolverem-se com a responsabilidade social.

Alguns estudantes estavam convictos de que “as companhias querem fazer algum bem para a sociedade”, como um estudante da Coruña afirmou. Elas querem ajudar a sociedade. Os estudantes de Águas Calientes argumentaram que as companhias fazem isso, principalmente, para ganhar reconhecimento e por motivos de redução de impostos. Os estudantes portugueses afirmaram que as companhias estão somente preocupadas com a responsabilidade social quando têm algo a ganhar, como uma melhor imagem pública. Elas não fazem nada por motivos altruísticos. Ou, como um estudante disse: “Ninguém faz nada por ninguém”. Eles têm sérias dúvidas sobre os supostos motivos altruísticos e afirmam que todas as fundações com objetivos de caridade têm motivações financeiras.

Quando indagados sobre as atividades de suas próprias universidades, mostrou-se que há grandes diferenças entre as instituições. Em Gua-

najuato, os estudantes descrevem uma ampla gama de atividades, indo da separação do lixo a ações para instituições de caridade e reflorestamento. Nas outras universidades, os estudantes descreveram o que as universidades poderiam fazer, começando com a separação do lixo, programas e disponibilização de iniciativas para a consciência política nos *campi* sem propaganda direta ou partidos políticos.

Ao nível dos programas/cursos dos estudantes, na percepção destes, pouco está acontecendo que esteja diretamente relacionado à responsabilidade social. Não há cursos específicos dedicados à responsabilidade social, e somente em um dos grupos focais, em Portugal, os estudantes se referiram a conteúdos que estão relacionados a esse conceito; nesse caso, um curso em que os aspectos da coleta do lixo em espaços públicos foram discutidos.

Nenhuma outra atividade curricular ou extracurricular foi mencionada pelos estudantes, embora eles tenham muitas ideias sobre iniciativas que poderiam ser tomadas por eles próprios ou pelo corpo docente. Um dos grupos mexicanos levantou a questão do reflorestamento, o outro grupo mexicano mencionou que o transporte para pessoas com poucos recursos financeiros é vital para o acesso à educação superior e um projeto direcionado para ir e vir para a universidade poderia ser muito útil. Sobre o papel preciso da responsabilidade social em seus respectivos currículos, os estudantes concordaram que a atenção a esse tópico deveria ampliar-se, mas não mencionaram quaisquer estratégias específicas de como incrementar a atenção para a responsabilidade social.

Estão convencidos de que a responsabilidade social é importante para os contextos de seus futuros profissionais e que deveriam ser mais bem preparados. Eles mencionaram a ética profissional (Guanajuato), a consciência das pessoas em necessidade e de ajudá-las (Águas Calientes), a organização de workshops para funcionários sobre gestão financeira (Minho), a consciência sobre as condições de trabalho das mulheres, especialmente daquelas que pensam em ter filhos (Minho) e de criar empregos, como iniciativas importantes.

Discussões e considerações finais

Este estudo foi apresentado como o primeiro passo em um estudo exploratório sobre responsabilidade social na educação superior,

tentando identificar percepções e opiniões dos estudantes. Os autores estavam interessados em apurar se os estudantes se mostravam familiarizados com o conceito e se este era ou não parte de suas vidas, ou ao nível dos programas acadêmicos das suas universidades, ou nas suas vidas (futuras) profissional e pessoal.

Embora eles não tenham uma definição única de responsabilidade social, a maioria dos estudantes se mostrava familiarizada com o conceito e conhecia um ou mais exemplos, especialmente depois de uma breve introdução dos moderadores dos grupos focais. Consideraram a responsabilidade social importante, tanto dentro como fora da universidade, mas têm outros pensamentos sobre os motivos para as companhias engajarem-se em iniciativas que mostrem a responsabilidade social. Suspeitam que aqueles motivos não estão de acordo com o significado mais profundo de responsabilidade social e que as companhias trabalham, primeiro e antes de tudo, com seus próprios lucros.

Os estudantes fizeram links claros entre os programas em que estão matriculados e a responsabilidade social. Nos cursos de Engenharia incluídos neste estudo exploratório, deveria haver mais atenção para com a responsabilidade social, sendo que correntemente esta dificilmente está presente, nem nos programas, nem em atividades extracurriculares. Os estudantes têm muitas ideias sobre iniciativas que eles poderiam começar ou das quais poderiam participar, algumas diretamente relacionadas às suas práticas futuras na Engenharia, outras mais gerais.

Guardando os contextos do estudo, Espanha, Portugal e México, uma diferença no foco pode ser distinguida. Os estudantes ibéricos parecem estar mais preocupados com questões ecológicas e econômicas a um nível pessoal, enquanto que os estudantes mexicanos estão mais focados na dimensão social da responsabilidade social e levam em consideração um contexto mais amplo quando, por exemplo, referem-se à responsabilidade social e desastres naturais.

Como um passo exploratório, o estudo mostrou-se útil para os pesquisadores envolvidos. O significado da responsabilidade social para os estudantes, seu papel nas suas vidas cotidianas e seus futuros profissionais e o papel da universidade variam amplamente nos diferentes contextos envolvidos no estudo. As múltiplas perspectivas, devido à diversidade de cenários dos pesquisadores (Economia e Administração, Psicologia, Sociologia e Educação), contribuíram para um instrumento abrangente para a coleta dos dados.

No subsequente processo de coleta de dados, reitores de Educação e gestores universitários serão entrevistados em cada uma das quatro áreas. Uma comparação dos grupos focais das quatro áreas também será feita intra e interuniversidades. A equipe de pesquisa objetiva encontrar modos de suportar as instituições de educação superior, que tentam encaminhar a responsabilidade social de uma forma abrangente não somente por meio da relação com seus colaboradores, mas também olhando para o papel da responsabilidade social na pesquisa e no ensino.

Recebido em: 17/12/2013
Aprovado em: 25/04/2013

Notas

1. Este artigo foi traduzido pelo Prof. Ms. Fabio Camilo Biscalchin, responsável pela Mostra de Responsabilidade Social do Centro Universitário Salesiano de São Paulo. E-mail: fabio_camilo@uol.com.br. Uma versão deste artigo foi apresentada na 40ª Conferência SEFI, de 23-26 de setembro de 2012, em Thessaloniki, Grécia.
2. Professora doutora. Docente na Saxion University of Applied Science, Holanda. E-mail: nvanhattum@ic.uminho.pt
3. Doutoranda. Professora assistente da Universidad de La Coruña, Espanha. E-mail: msanchezf@udc.es
4. Professora doutora. Pesquisadora sênior da Universidade do Minho, Portugal. E-mail: scaires@ic.uminho.pt
5. Professora doutora. Pós-doutora em Ciências Sociais. Pesquisadora sênior do Centro de Pesquisa em Ciências Sociais da Universidade do Minho, Portugal. E-mail: sheila.khan@svt.ntnu.no
6. Disponível em: <<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2001:0366:FIN:EN:PDF>>.
7. Disponível em: <<http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sustainable-business/files/csr/new-c>>.

Referências

DAHLSTRUD, Alexander. How corporate social responsibility is defined: an analysis of 37 definitions. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 15, n. 1, p. 1-13, jan./fev. 2008.

FERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Maria Dolores. La responsabilidad social organizativa: stakeholders futuros directivos. **Revista International Administración & Finanzas**, v. 4, n. 4, p. 87-101, 2011.

GARRIGA, Elisabet; MELÉ, Domènec. Corporate Social Responsibility theories: Mapping the territory. **Journal of Business Ethics**, v. 53, n. 1, p. 51-71, 2004.

HILL, Ronald. The socially responsible university: talking the talk while walking the walk in the college of business. **Journal of Academic Ethics**, v. 2, n. 1, p. 89-100, 2004.

MATTEN, Dirk; MOON, Jeremy. “Implicit” and “explicit” CSR: A conceptual framework for a comparative understanding of corporate social responsibility. **Academy of Management Review**, v. 33, n. 2, p. 404-424, 2008.

SECCHI, Davide. Utilitarian, managerial and relational theories of corporate social responsibility. **International Journal of Management Reviews**, v. 9, n. 4, p. 347-373, 2007.

WRIGHT, Tarah. The evolution of sustainability declarations in higher education. In: CORCORAN, Peter Blaze; WALS, Arjen (Eds.). **Higher education and the challenge of sustainability: problematics, promise and practice**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004. p. 7-19.